

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-16  
(PRESENCIAL): LITERATURA EM DIÁLOGO: MÍDIAS, SAÚDE E  
INTERCULTURALIDADE

**DA PALAVRA 'POLIDA' À PURA SELVAGERIA: REPRESENTAÇÕES DE  
MISOGINIA INTELECTUAL EM NAVE ALIENÍGENA DE DIVANIZE  
CARBONIERI**

*Waldiney Santana Da Costa (waldineysantana@unemat.br)*

O estudo propõe uma análise das representações de misoginia presentes no conto “Pura Selvageria”, integrante da obra “Nave Alienígena” (2022), de Divanize Carbonieri. A narrativa se constrói a partir de um relatório crítico elaborado por uma Analista a uma jovem escritora, em que a linguagem formal e o tom avaliativo funcionam como estratégia de exposição das hierarquias simbólicas e discursivas que sustentam o olhar masculino e autoritário sobre a produção literária feminina. A relação entre as duas personagens, marcada por sutilezas irônicas e tensões discursivas, reflete as formas de controle intelectual e simbólico exercidas historicamente sobre as mulheres, revelando o modo como o machismo se manifesta também no campo da crítica e da legitimação cultural. A análise evidencia como o texto, ao mesmo tempo em que reproduz a estrutura do discurso patriarcal, a desestabiliza, instaurando uma ironia que desmonta a aparente neutralidade da linguagem acadêmica e expõe sua carga de misoginia e preconceito. Fundamentado nas teorias da recepção do leitor, da função social da literatura e da autoria feminina, o estudo considera o texto de Carbonieri como um espaço de resistência e denúncia. A literatura, entendida aqui como prática estética e política, revela-se capaz de

promover reflexão crítica e questionar os mecanismos de silenciamento e exclusão das vozes femininas. O conto, portanto, vai além da simples representação de um conflito de gêneros, constituindo-se como exercício de subversão e enfrentamento simbólico das normas que regulam o pensamento e a criação artística. Ao unir fruição estética e crítica social, a obra reafirma a literatura como território de emancipação, em que o discurso literário se torna meio de revelar, confrontar e ressignificar as estruturas que perpetuam a desigualdade de gênero e o apagamento do feminino na história cultural.

Palavras-chave: misoginia intelectual; discurso literário; conto; autoria feminina.